



« REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE »

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira Editor — Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA Ann., sem estampilha 85000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Com estampilha e para fóra 105000 rs. — Brasil, (Mo-da forte), 305000 rs. **ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c. — Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

ALTA TRAIÇÃO?

LUZ

O liario alfacinha «O Século», com a sua grande publicidade, deu o grito de alarme contra uma quadrilha de judeus internacionais, que se instalou em Lisboa para explorar o velho Portugal, levando-o a uma completa ruina!

E afirmou ainda o mesmo jornal, que os bandidos manobram ao guichet do Banco Angola e Metropols, comprando por alto preço a imprensa, os politicos, os financeiros e todas as forças precisas para a obra de dissolução que preparam, com arte e astucia, para nos roubar as colonias e a independencia nacional!

E na sua patriotica denuncia o importante quotidiano acrescentou que o snr. dr. Nuno Simões, ministro do comercio, está vendido aos ricos banqueiros, que manobram e espalham muitos milhões de ignorada pro-veniencia!

As afirmações do «Seculo» são claras e categoricas, inquietam os patriotas, e obrigam os governantes a um rigoroso in-querito para se descobrir a verdade, e castigar, duramente, os traidores, caso existam.

O «Cinco de Outubro» colocou nos principais cargos da Republica aventureiros de má raça e sem escrupulos, que para encher a bolsa não leem trepidado perante as maiores imoralidades e o povo precisa de saber, se a ambição do dinheiro, a ganhunça, os arrastou a vender a Patria!

Como dizia o grande Bispo de Viseu, ainda coisa no ar, e não restam duvidas de que grandes e inconfessaveis ambições ameaçam as nossas colonias e as nossas principais fontes de riqueza, e só falta apurar se os homens publicos, encarregados da defesa dos interesses nacionais, tudo esqueceram, e vendidos ao oiro dos traficantes facilitam a sua obra maldita!

«O Seculo» afirmou que o ano de 1925 se assemelha á data funebre de 1580, abundando os Cristovãos de Moura de faca em

punho, corrompendo ao serviço da alta traição!!!

O paiz nao pode viver e trabalhar, com paz e confiança no futuro, sobre tão graves e dolorosas suspeitas, e exige completas informaçoes para se defender de todos os seus inimigos.

Luz! muita luz! tanta que deslumbre todos os traidores!
 (Do «Jornal de Taboas»).

DE LONGES TERRAS.

Quelimane-14-12-25.

Pois, é verdade, meu caro e velho amigo Mário, cá recebi a tua carta aberta, por intermédio do querido «Espozendense». Nada tens que me agradecer as justas e merecidas linhas, que a teu respeito escrevi. Foram elas ditadas pelo coração e por isso só representam o que ele pensa e sente e tu o sabes bem, que não é amigo de bajulações. E's ao menos agradecido, virtude hoje bem rara; de tanto que tenho falado nestas cronicas, só tu e mais duas pessoas, bem humildes, por signal, m'o agradeceram... Já não o extranho; tanto mais alto se colocam do que o misero escrevinhandor destas tretas, que não querem descer até ele, ficando-lhe obrigados. Nunca escrevi qualquer coisa para que m'o agradecam; vários soluços do meu coração, não são dictos para que me reu lam bajulações ou obrigados, mas, que diabo, sempre consola um pouco, sempre nos faz passar pouco a saudade de nossa terra, qualquer coisa que dela venha, qualquer carta que nos afirme a amizade d'esta, nos diga a satisfação d'aquelle, nos retere a simpatia d'estontro. Mas alma até Almeida e vamos a outra coisa,

Pois cá vi no *Correio da Manhã*, a tua *fisiologia do rosto*. Nao te conhecia a manha do *caquinho* no olho; dá-te uma certa *puse* e como lisboeta perfilhado, nao te vai mal essa linha. Dá-me um pouco do ar de Ismael Costa, meu e teu amigo de Guimarães.

Tenho falado várias vezes com ele a teu respeito e nunca matamos saudades, falando de amigos e conhecidos.

Que Deus te dê sempre o cumulo das felicidades e aos teus, é o que te deseja o velho

amigo, que *ex toto corde*, te agradece as palavras amigas que na tua carta aberta me diriges e o bem que me fez o *remember* dos tempos antigos. Com um xi coração t'o agradeço.

Como o tempo é pouco para o serviço, ficam suspensas estas desensabidas cronicas, etc... não sei quando. Só um facto grave ou qualquer acontecimento grande, para a minha linda e saudosa terra, me fará escrever quatro tretas. Acabam assim as massadas para os leitores d' este jornal.

XAVIER VIANA.

SENTENÇA

FILOSOFICA

A sentença deve ser esta:

Considerando que as feras não devem andar pelas ruas;

Considerando que a ignorancia do assassino concorre para o assassinato;

Considerando que a miseria do criminoso foi um dos incentivos do crime;

Condenamos o monstro a ser metido numa jaula;

Condenamos o ignorante a ser metido numa escola;

Condenamos o vadio a ser metido numa officina;

Dêem-lhes uma cadeia, um alfabeto, uma ferramenta;

Considerando que se a sociedade tivesse fornecido um ABC ao ignorante e um officio ao inendigo, a soma da ignorancia com a miseria não produziria o resultado: o crime;

Considerando a sociedade a causa e o bandido o efeito;

Condenamos a sociedade a que dê instrução a todas as creanças e dê trabalho a todos os famintos, tornando-se assim mais solícita em evitar os assassinios.

GUERRA JUNQUEIRO

Vai em perto de tres séculos a lição dos patriotas do 1.º de Dezembro, porventura o melhor resto com que se tem exteriorizado o sentimento de independencia do povo português.

Relembremos o feito de 1640, mas sobreponhamos á evocação um balanço ás forças morais do País. Saberiamos hoje ser portugueses—a morrer, ao menos—como o foram os nossos avós setecencistas?

Films de Africa

TÃO NOVA E TÃO SENHORA!

Os lirios que eu lhe vi por sobre a mesa. Não tem mais innocencia nem candura, E em nenhum outro rosto mais fulgura O brilho da virtude e da pureza.

Só de ouvi-la ao piano, ficou presa Minh'alma ao seu olhar, e á formosura Do rosto que, ao pintar a Virgem Pura, Rubens imitaria com certeza.

E' de um anjo, no lar, vivo modelo: Não ha nela um resquicio de maldade; Nunca teve um remorso; um pesadelo!

Nunca pecou. Pecou!... e vou dizel-o com magua, com desgosto e com saudade: —Cortou, só porque é moda, o seu cabelo!

8—X—1925.

A Mãe, a Moda e a Filha

(TELA INTIMA)

I

Quiz ir à baixa. Em tudo remexia P'ra se arranjar. Soprava o vento norte, Que os pretos dizem ser vento de morte, Porque é vento que abraza noite e dia.

Vestida a meia, rósea e luzidia, Calça uns sapatos novos, de uma recorte E um verniz ideais, que teve a sorte De encontrar, de entre os ultimos que havia.

Ao seu arranjo mais ninguem assiste Do que a filha que tem, uma catraia, Muito n.eiga e gentil, que fica triste

Ao ver que a mãe, embora ainda sem saia, De ao moleque a entregar muito diste, Por lhe haver posto um bibe de cambraia.

II

O cabelo, aparado, aguilta e alisa, E sem ser das que cuidam (vou supor) Que é mais bela a beleza que o pudor, Compõe, ao espelho, os laços da camisa.

De repente, a bondosa da petiza, Por ouvir de um electrico o rumor, Deita a correr por todo o corredor, Buscando qualquer coisa que é precisa...

Traz-lhe logo um chapéu, toda contente, E um lindo guarda-sol de seda crua... —«O que é isso!?» (pergunta á innocente

A mãe que anda se via semi-nua). Responde a pequenita, ingenuamente: —«Mas... então a mamã não vem p'ra rua?!»

12—X—1925.

SOUSA RIBEIRO

Encadernações e brochura de livros

Esta typografia encarrega-se de mandar executar toda a obra de encadernação de livros, revistas, jornais, cartonagens, brochuras, concertos em missaes, livros religiosos, em todos os formatos e todos os trabalhos referentes a encadernador, garantindo o bom acabamento e fazendo o minimo preço a todos os trabalhos.

ESTADISTICA AGRICOLA

A produção do milho no ano corrente

Do Ministerio da Agricultura (Direcção Geral do ensino e Fomento—Divisão Estatística Agricola), foi enviado para a imprensa a seguinte nota da previsão da colheita de milho, no corrente ano, nos diversos distritos do paiz, nota que, seguramente, será bem acolhida e apreciada pelos nossos leitores:

Aveiro . . .	33.800.000	litros
Beja . . .	1.940.000	„
Braga . . .	76.000.000	„
Bragança . . .	366.000	„
Castelo Branco . . .	6.375.000	„
Cóimbra . . .	35.400.000	„
Évora . . .	2.730.000	„
Faro . . .	2.801.000	„
Guarda . . .	4.457.000	„
Leiria . . .	17.630.000	„
Lisboa . . .	20.960.000	„
Portalegre . . .	7.470.000	„
Porto . . .	80.450.000	„
Santarem . . .	20.530.000	„
V. do Castelo . . .	40.300.000	„
Vila Real . . .	11.393.000	„
Viseu . . .	30.809.000	„

Prevê-se, pois, que a actual colheita seja superior á anterior em 1/4 aproximadamente. Se exceptuarmos os distritos de Beja e Faro, em que é menor, nos restantes é sensivelmente superior.

Estabelecimento de Merceria

Na vizinha Fão, rua d'Areosa, acaba de reabrir o seu estabelecimento de merceria, o nosso bom amigo sr. Americo Fernandes Pereira, que deixou de funcionar pelo motivo do desastre do incendio.

N'este estabelecimento encontram-se novamente todos os generos de primeira necessidade das melhores procedencias e por preços excessivamente módicos ao alcance de todas as bolsas.

Pode o publico visitar este estabelecimento que não terá occasião de se arrepender, tal é a confiança que nos merece e ao respeitavel publico.

Casa Editora—Belem & C^a, Suc.

Esta importantissima casa editora estabelecida ha mais de 30 anos na capital, tem em publicação varios romances, que com uma regularidade digna de registo vem semanalmente á publicidade em todo o paiz e colonias.

Os ultimos fasciculos recebidos são os 47 a 56 dos *Amores de Principe* ou os *Misterios d'um Tumulo*, obra que tem merecido o grande aplauso do publico amante de bons livros.

O custo de cada fasciculo de 32 paginas com gravuras intercaladas é apenas de 1 escudo. Assina-se na Calçada do Combro, n.º—29, 2.º—Lisboa, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Nesta villa assinam-se todas as obras desta casa na Livraria Espozendense, á rua Direita, sem aumento de custo.

Tambem da mesma casa recebemos os numeros 47 a 56 do engenhoso romance—*As Duas*

Orfãos, pertencentes ao volume 3.º, original do grande romanista hespanhol D. Julian Castellanos, que tanto successo a sua inteligencia tem despertado no grande numero de obras que tem espalhado por toda a Europa.

O seu custo e o numero de paginas de cada fasciculo é igual aos da obra acima citada.

Aos nossos leitores recomendamos a aquisição deste lindo romance.

No Porto, encontra-se ha bastantes dias o nosso conterraneo sr. Lourenço da Costa Leitão, desta villa, com com sua ex.^{ma} esposa, onde conta demorar-se.

Esteve entre nós ha dias, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o habil sinzelador portuense sr. Filipe José Bandeira, com officina a vapor de ourivesaria artistica, na rua Herois de Chaves, n.º—797, da cidade do Porto, dando-nos a honra da sua amavel visita.

Este nosso presado amigo veio aqui em visita a diversas pessoas de suas relações.

A sua cura está mesmo á sua mão

Tem mesmo muito perto de si a sua cura, dissemos com isto que pode encontrar em todas as boas farmacias o remedio que pode restituir-lhe a saude, enriquecendo o seu sangue se este está empobrecido pelo excesso de trabalho, pela doença, tonificando o seu sistema nervoso, dando a todo o seu organismo um vigor perfeitamente novo.

Este remedio são as Pilulas Pink, bem conhecidas de todos pelas numerosas curas que elas tem feito a milhares de doentes.

Não hesiteis pois em toma-las se quereis tambem curar-vos, não ha razão para que não possam fazer-vos o mesmo bem do que elas tem feito a tantas outras pessoas.

As Pilulas Pink são um incomparavel regenerador do sangue e das forças nervosas, um remedio de uma eficacia reconhecida contra a anemia, a neurasthenia, o enfraquecimento geral, os desarranjos do crescimento e da volta de idade, as dores do estomago, da cabeça, a irregularidade das menstruações.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa, E 36\$00 as 6 caixas. Deposito geral: J.-P. Bastos C.^a Pharmacia e Drogaria Peninsular rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio 6 caixas E 1\$15 de porte e registo.

«O Tripeiro»

Vai começar novamente a publicar-se na cidade do Porto, este importante repositório de noticias portugalenses, que há tempos havia suspendido a sua publicação.

Será publicado no dia 1 e 15 de cada mez em numeros de 16 páguas, formato almaço, em bom papel, e muito ilustrado, ao preço de 1 escudo cada numero.

Esta publicação é anciosamente esperada em todo o paiz pelo interesse que desperta.

Falecimento

No ultimo sabado depois do nosso jornal estar publica tivemos conhecimento do desenlace fatal de uma filhinha do nosso amigo sr. Augusto Miranda, com officina de Alfaitaria á rua 1.º de Dezembro, de nome Maria, realizo-se o seu enterro no domingo com grande concurrencia.

Paz á alma da infeliz extinta e aos pais os nossos cumprimentos sincero pesar.

Outro

Hontem, faleceu no Hospital da Misericordia desta villa, a sur.^a Tereza de Jesus, vulgarmente conhecida pela «Fedelna», viuva, de 61 anos, que ha dias havia sido acometida de um ataque opopletico.

Que descance em paz a pobre mendicante que em vida viveu sempre na maior miseria de bens de fortuna.

Relação do Porto

Espozende—Agravo crime do do Ministerio Publico, contra José da Silva Casanova. Negado.

Para Braga

Mudou a sua residencia de Barcelos para Braga, o sr. José Maria Monteiro Torres, digno agente de passagens e passaportes, onde fica a receber as ordens de seus amigos.

Uma preta de Moçambique dava-se a matar creanças, (entre as quais o proprio filho) que salgava para se ir abastecendo á medida que lhe era preciso.

A Justiça, dentro dos seus recursos, castigou o crime. O que os homens infelizmente não podem é prolongar a vida da fera, pelo tempo necessario para uma completa expiação.

Dizem as ultimas noticias da politica que estava marcada para 7 de Dezembro a renuncia do sr. Presidente da Republica e que foi extinto o Ministerio do Trabalho.

ANNUNCIOS

Propriedade

Vende-se em Palmeira. E' pequena, tem casa e dá bom vinho e fruta.

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

—DE— CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado. A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.

aviso importante

Previnem-se os srs. passageiros de que não devem fazer contractos com individuos que não estejam legalmente habilitados e cautionados, porque podem sofrer com isso grandes transtornos, bem como a falta de cumprimento do contracto, devido a aqueles não terem deposito algum de dinheiro no commissariado da policia de emigração, como tem todos os agentes habilitados.

A. Pinheiro

DENTISTA PROTHESICO

Participa a sua estada n'esta villa por algum tempo, podendo ser procurado para qualquer serviço em casa do Ex.^{mo} sr. João Magalhães.

Colocação de dentes artificiaes pelos processos mais modernos, aparelhos para a correcção de anomalias dentarias, perfurações sifiliticas e outros serviços relacionados com a especialidade.

Declaração

O abaixo assinado, tendo vendido a sua quota que tinha na sociedade a organizar sob a Firma Marques Magalhães & C.^a L.^a ao sr. Bernardo Gonçalves Enes, desta villa, vem tornar publico que desde o dia 14 de Outubro passado se acha desligado de qualquer compromisso tomado pela extinta sociedade.

Mais declara que possui um automovel Overland novo para servir os seus dedicados amigos e frequentes a preços convidativos podendo ser chamado a qualquer hora no seu estabelecimento á rua 15 d'Agosto.

Artur Marques Henriques



«O SÉCULO» e outros diários

Tomam-se assinaturas para O Século e outros jornais diários de Lisboa e Porto, nesta redacção.

«O Espozendense» aceita e agradece todas as informações de utilidade publica que lhes sejam enviadas e que com prazer serão publicadas, quando não envolverem responsabilidade ou ofensas.